

FUNDAÇÃO  
**CASAS**  
BAHIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020



# SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE 03	SOBRE A FUNDAÇÃO 04	O QUE SIGNIFICA FAZER 60 ANOS? 05	NOVO CONTEXTO, NOVAS PRIORIDADES 06	DESTAQUES 2020 07
AO LADO DAS COMUNIDADES, EM TODOS OS MOMENTOS 08		PROTAGONISMO JOVEM 09	ENGAJAMENTO SOCIAL 15	FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO 23
PERSONAGENS DA NOSSA HISTÓRIA 39	NOSSO COMPROMISSO COM O FUTURO 41	GOVERNANÇA 42	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 43	CRÉDITOS 44

# MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE



**HÉLIO MUNIZ**

Diretor-presidente da  
Fundação Casas Bahia

Nossos planos para 2020 eram grandiosos. Mudar de nome, virar Fundação Casas Bahia e nos concentrar, ainda mais, nos jovens das periferias. Dar a eles musculatura para crescer, entrar mais fortes no mercado de trabalho, fazer coisas, diminuir as diferenças que nos separam. Eram excelentes planos, mas nada mais certo do que dizer que plano é aquilo que a gente faz enquanto a vida acontece.

A pandemia fez o mundo voltar algumas casas em seu jogo. Empreender, aprender, ensinar, tudo isso continua importante. Mas viver e comer são mais. É duro escrever isso, mas tivemos que buscar recursos e fazer o investimento social recorde de nossa história em necessidades básicas. Alimento, água, higiene.

Talvez tenha sido – espero que sim – a maior e mais dura lição para corporações, sociedade e pessoas como nós, privilegiadas por ter acesso ao básico. Temos um papel nesse jogo e a pandemia evidenciou esse papel: participar da busca por um mundo menos injusto. O vírus nos levou a pensar em como doar, transportar, armazenar ou distribuir comida. E água. E oxigênio. O propósito da Fundação, **Fortalecer Comunidades**, ficou mais relacionado à sobrevivência do que a conhecimento. Nós, e muitas entidades como a nossa, muitas empresas como a nossa mantenedora, a Via, fizeram o mesmo.

Espero que o envolvimento e o sentimento de estarmos juntos permaneçam quando estivermos todos vacinados e tudo isso passar. A certeza de que corporações têm, sim, um papel na construção de uma sociedade melhor não pode desaparecer ao fim dessa guerra. A Fundação Casas Bahia acredita nisso. E convida você para compartilhar as nossas realizações e investimentos de 2020. Este relatório é a nossa gotinha no oceano da mudança social. Falta muito, sempre faltou, sempre vai faltar. Mas aqui estão alguns caminhos. Aqui estão algumas ideias. **E aqui está o convite, a convocação: juntos, podemos transformar a vida de quem está perto de nós. Em 2020, impactamos quase 500 mil pessoas. Para nós, é muito. Para o Brasil, é pouco. Mas é um começo.**

# SOBRE A FUNDAÇÃO

Estamos comemorando um marco importante da nossa história. Chegamos, em 2021, aos 60 anos de uma existência dedicada às pessoas, que teve início com um olhar cuidadoso para nossos funcionários e se expandiu para abraçar todo o Brasil.

As muitas histórias e experiências que nos trouxeram até aqui reafirmam a nossa vocação: **fortalecer comunidades** para promover transformações sociais. Queremos apoiar o que tem de melhor nesses territórios, principalmente suas ideias e iniciativas para a formação profissionalizante, a geração de trabalho e renda de jovens e microempreendedores.

Em 2020, quando nos tornamos Fundação Casas Bahia, demos mais um passo importante nessa direção, porque passamos a caminhar lado a lado da marca que é a casa de todos os brasileiros e está presente em diferentes comunidades, abrindo suas portas para nos aproximar de gente que quer fazer a diferença em nosso país.

Isso é o que nos inspira a querer contribuir cada vez mais com a construção de uma sociedade mais próspera e inclusiva, que ofereça oportunidades iguais para todos.

E mesmo comemorando 60 anos, uma coisa é fato: **estamos só começando.**





## O QUE SIGNIFICA FAZER 60 ANOS?

Mais que a soma de dias ou de horas,  
pra gente, é a soma de muitas histórias.

De quando começamos querendo cuidar melhor  
dos nossos colaboradores,  
do voluntariado que a gente fez crescer cultivando  
a união e a solidariedade como valores,  
de como unimos forças com quem quer fazer  
a diferença em comunidades,  
juntando pessoas batalhadoras e oportunidades.

Mais que as realizações que trouxeram a gente até aqui,  
é também sobre como vamos seguir.

**Mais que resgatar memórias, pra gente,  
60 anos é sobre construir a história  
de um futuro que começa agora.**



# NOVO CONTEXTO, NOVAS PRIORIDADES

Ninguém estava preparado para o principal acontecimento que marcou o ano de 2020 no mundo: a pandemia de Covid-19. Nem a gente, na Fundação Casas Bahia. Por isso, quando os territórios passaram a ter uma necessidade diferente do que tinham até então, a gente se voltou para nosso propósito, que é fortalecer comunidades, para oferecer a elas o que estavam precisando naquele momento.

Naquela situação de emergência com que o Brasil inteiro teve que lidar, percebemos que nossa atuação seria não só apoiar programas de formação, inserir pessoas no mercado de trabalho, mas também distribuir cestas básicas e produtos de higiene e limpeza, fornecer eletrodomésticos e outros itens para hospitais, organizações sociais e abrigos temporários.

Por estarmos muito próximos das comunidades, sabemos que seus moradores eram elos frágeis nessa situação de pandemia, por viver em lugares densamente povoados, com infraestrutura mais precária de atendimento. Então, adaptamos nossa atuação em todos os pilares para atender às necessidades das pessoas nas periferias. **Isso envolveu um aumento significativo no nosso orçamento, com um valor 74% superior ao do ano anterior, e a expansão de nossas atividades, pela primeira vez, para todo o território nacional.**

A principal mudança foi criar uma frente de ajuda humanitária para fazer doações a instituições e projetos de forma a minimizar os impactos

emergenciais da pandemia na vida das pessoas. Para isso, destinamos uma boa parte do nosso orçamento à aquisição de alimentos a serem doados a pessoas em situação vulnerável. Também realizamos ações para estimular pessoas a participar da arrecadação de alimentos e outros insumos e a atuar como voluntários de diversas formas.

Nas frentes de **Voluntariado, Protagonismo Jovem e Fomento ao Empreendedorismo**, praticamente todas as nossas ações foram adaptadas para execução em meio virtual. Assim, conseguimos manter o apoio aos projetos previstos para o ano respeitando todos os protocolos sanitários. E outras ações foram desenvolvidas para atender as novas demandas geradas pela pandemia. No caso do programa Casas Bahia na Comunidade, por exemplo, as atividades socioculturais foram suspensas, sendo substituídas pela distribuição de cestas básicas e produtos de higiene e limpeza, fundamentais para a sobrevivência das comunidades nesse período. Também

criamos um fundo emergencial de doação direta a mulheres empreendedoras, que incluiu cursos de capacitação, com o objetivo de ajudá-las a passar pelas dificuldades trazidas pela pandemia.

Apesar dos desafios, como a dificuldade de acesso das populações das periferias à internet (situação que também abordamos em ações de inclusão digital), os resultados foram positivos. Conseguimos atender as necessidades básicas emergenciais de muitas pessoas nos territórios em que atuamos e capacitar jovens e microempreendedores, que estarão mais fortes para enfrentar dificuldades como a pandemia. Também expandimos muito nosso alcance, justamente aproveitando as possibilidades oferecidas pelas ferramentas digitais.

**Isso mostrou que a Fundação Casas Bahia está junto com as comunidades em todos os momentos, para atendê-las quando elas precisam e fortalecer sua resiliência em períodos de crise.**

# DESTAQUES 2020



# 411.276

PESSOAS  
BENEFICIADAS

# 4.223

JOVENS  
FORMADOS

# 1.996

EMPREENDEDORES  
APOIADOS

# 1.187

PARTICIPAÇÕES  
VOLUNTÁRIAS

# 886

ORGANIZAÇÕES  
BENEFICIADAS

# 97

CIDADES EM 22  
ESTADOS E NO DF  
IMPACTADAS

# 20.976

ITENS  
DOADOS

# 6.077



MOBILIÁRIOS E  
ELETROELETRÔNICOS

# 5.899



ITENS DE HIGIENE  
E CUIDADOS

# 5.000



CHIPS DE  
INTERNET

# 4.000



BRINQUEDOS

# 1.250

TONELADAS  
DE ALIMENTOS



# 62.500

CESTAS  
BÁSICAS



# R\$ 8.385.478

DE INVESTIMENTOS REALIZADOS

# 74%

SUPERIOR  
A 2019

# AO LADO DAS COMUNIDADES, EM TODOS OS MOMENTOS

As nossas escolhas se concentram em três grandes áreas:



## PROTAGONISMO JOVEM

Apoiamos iniciativas que se dedicam a promover o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens. Por meio de projetos de empreendedorismo, capacitação e mentoria, queremos valorizar seu protagonismo e atitude empreendedora, e qualificá-los para o acesso ao trabalho digno e à remuneração justa.

Mobilizamos pessoas e empresas a se engajar em ações de voluntariado, promovendo a cultura de colaboração, e de ajuda humanitária, nos casos de situações de emergência como a provocada pela pandemia de Covid-19.

## ENGAJAMENTO SOCIAL



## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

Apoiamos projetos colaborativos e em rede com coletivos e ONGs locais em comunidades de diversas partes do país, que promovam a capacitação e a aceleração de empreendedores das periferias.





PROTAGONISMO

JOVEM

# PROTAGONISMO

## JOVEM



Neste pilar, beneficiamos em 2020 mais de 4 mil jovens do Rio de Janeiro e de São Paulo, por meio do apoio a programas de capacitação para o mercado de trabalho e empreendedorismo executados pelo Instituto PROA e pela organização Junior Achievement Rio de Janeiro.



Parceiro da Fundação Casas Bahia desde 2015, o Instituto PROA tem como objetivo capacitar e empoderar jovens para conquistar o primeiro emprego e incentivar a continuidade dos estudos. E a organização tem sido bem-sucedida na sua missão: em 2019, a taxa de empregabilidade dos milhares de jovens atendidos ultrapassou os 88%. Até esse ano, o instituto oferecia formação para funções administrativas. A partir de 2020, o foco passou a ser a área de Tecnologia da Informação (TI), que tem grande atratividade para os jovens e oferece a eles mais possibilidades de desenvolvimento.



A Junior Achievement (JA) é uma organização que tem como missão capacitar os jovens para seu futuro profissional, por meio de programas de empreendedorismo, educação financeira e preparação para o mercado de trabalho. Presente em mais de 100 países, a JA atua no Brasil há 36 anos, onde já beneficiou mais de 5 milhões de alunos com o apoio de mais de 150 mil voluntários.

## PROTAGONISMO JOVEM

## PROPROFISSÃO 4.0



Em 2020, apoiamos o PROA na execução do programa ProProfissão 4.0, que ofereceu formação em tecnologia (programação) e comportamental para jovens de 17 a 20 anos de idade de baixa renda. O projeto inclui também uma etapa de empregabilidade, que envolve a indicação dos jovens formados para vagas de primeiro emprego na área de TI e o acompanhamento desses jovens por três anos, com mentoria e apoio da rede de ex-alunos do PROA.

Para a Fundação, é importante ter a seu lado parceiros como o Instituto PROA, que atua para estimular a autonomia e o protagonismo dos jovens, promovendo sua inclusão no mercado de trabalho.

O currículo do **ProProfissão 4.0** foi organizado em três módulos: técnico (Lógica de Programação, Linguagem de Programação, Banco de Dados, Metodologias Ágeis), comportamental (Projeto de Vida, Comunicação, Educação Financeira, Simulação de Processos Seletivos, Desenvolvimento de Projetos Práticos e Demo Day) e cultural (*hackathons*, *workshops* de redação, estudos e carreiras, visitas culturais e visitas a empresas).

Além de acompanhar as aulas tradicionais, os jovens participaram de atividades de tutoria e mentoria, *bootcamps*, vivências práticas e eventos culturais. Também foram feitas reuniões com os responsáveis pelos alunos, com o objetivo de conquistar seu compromisso e apoio para que os jovens concluam o programa. Ao final, eles tiveram que entregar um trabalho de conclusão (*Demo Day*), no qual utilizaram os conhecimentos técnicos e comportamentais aprendidos no curso.

Esse formato, além de proporcionar competências técnicas aos alunos, visou desenvolver as competências comportamentais e o perfil profissional de cada um e ajudá-los a expandir seu repertório cultural.

O ProProfissão 4.0 foi pensado para ser realizado de forma presencial, em São Paulo. Porém, devido à pandemia, o Instituto PROA teve que fazer adaptações no modelo de trabalho e nos projetos para garantir a segurança de todos os envolvidos, sem perder a qualidade da formação. Como 100% das aulas aconteceram on-line, foi necessário alugar *notebooks* para os jovens que não tinham computador em casa.

Posteriormente, a Fundação e o PROA se uniram para proporcionar a doação de 144 *notebooks* de última geração para os jovens. Essa ação esteve relacionada ao Dia V, evento realizado na Semana Nacional do Voluntariado, que resultou na doação de 70 *notebooks* custeados pela Fundação (*ver mais detalhes sobre essa iniciativa na [página 18](#)*).

Os voluntários da nossa mantenedora também participaram de várias das ações realizadas

pelo programa ProProfissão 4.0. Uma delas foi o **PROATECH**, evento com formato inspirado pelo TedX, em que quatro profissionais da área de TI fizeram palestras de 20 minutos e depois interagiram com os jovens – um deles foi Rodrigo Rodrigues, diretor de TI da nossa mantenedora, a Via Varejo. No total, foram 29 participações voluntárias em 7 ações.

Apesar de o formato digital apresentar alguns desafios para os alunos participantes, como as dificuldades de acesso à internet e de manter a motivação à distância, o programa teve um resultado muito positivo: **a média de presença dos alunos nas atividades realizadas foi de 98% e a evasão foi de apenas 5% entre os 150 jovens inscritos.**



## PROTAGONISMO JOVEM PROPROFISSÃO 4.0



### NÚMEROS

**144** 

JOVENS FORMADOS

**5** 

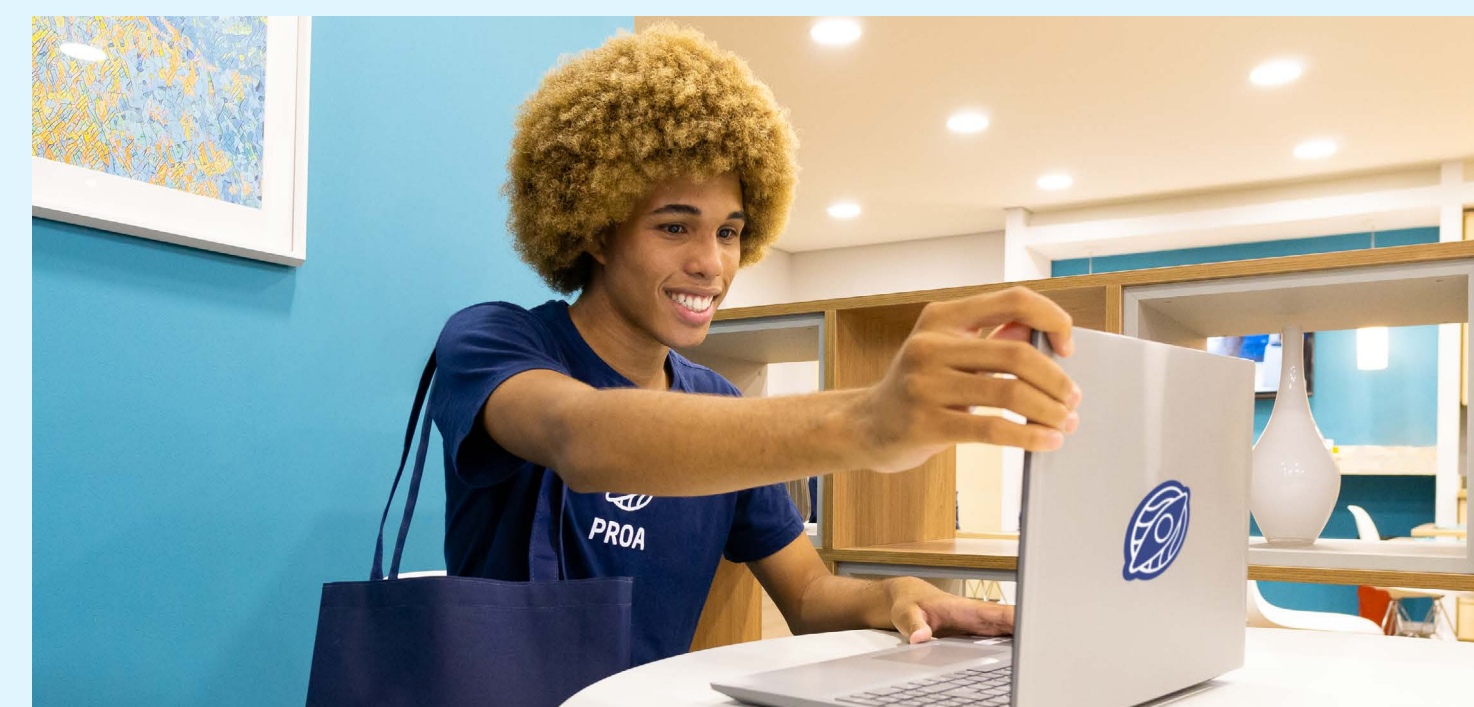
TURMAS DE 30 ALUNOS

**42%** 

PRESENÇA FEMININA  
ENTRE OS ALUNOS

**29** 

PARTICIPAÇÕES  
VOLUNTÁRIAS



**144**

NOTEBOOKS DOADOS  
AOS PARTICIPANTES



“Mudou minha vida, não reconheço mais a pessoa que eu era. Sei de pessoas que podem me auxiliar para enxergar novos caminhos.

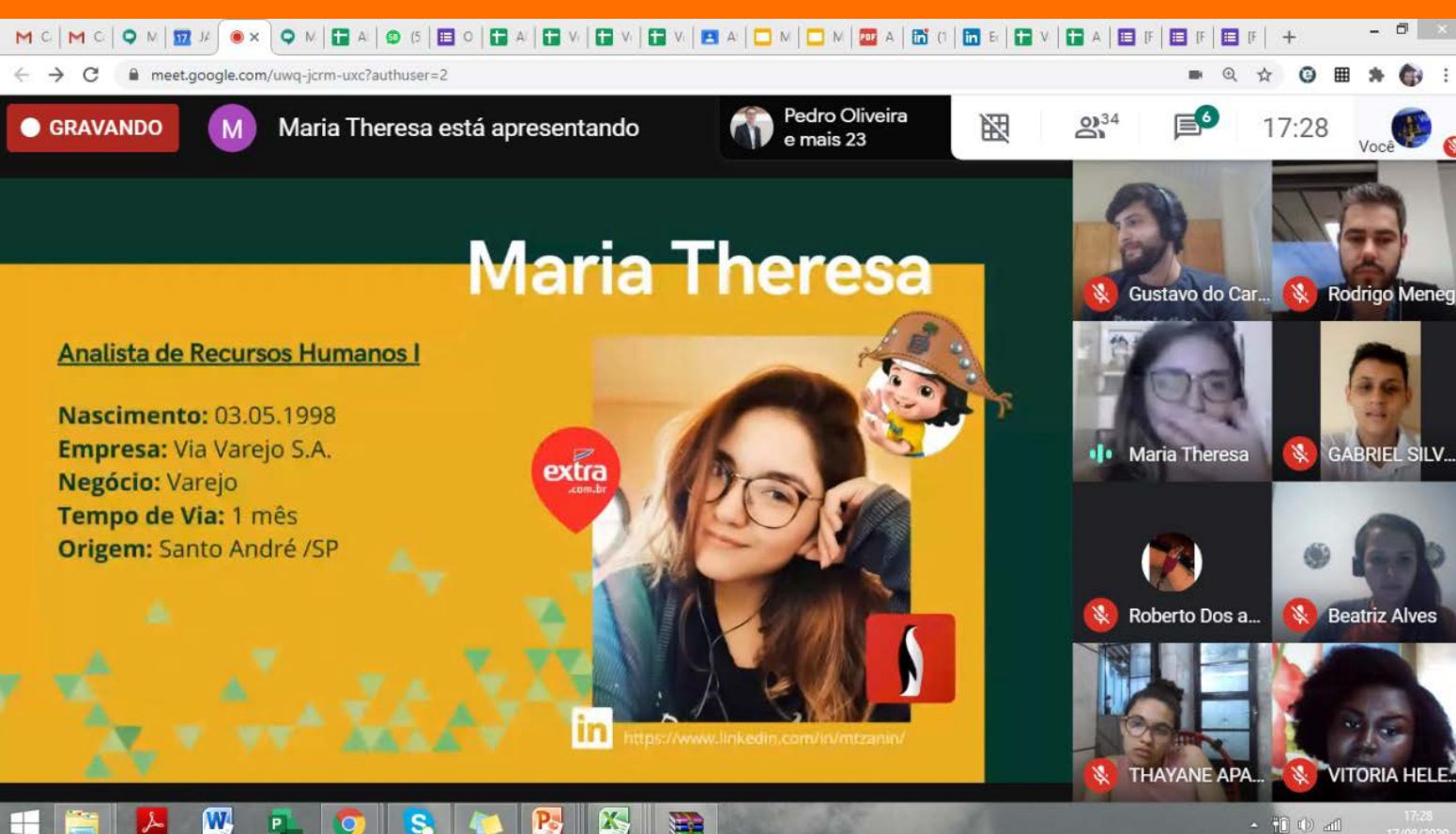
Consegui meu primeiro emprego como CLT tendo me desenvolvido no PROA. Foi tudo!”

— **INGRID REIS**, jovem participante do ProProfissão 4.0, moradora da zona Oeste de São Paulo (SP)

“Agradeço ao Instituto PROA, à Fundação Casas Bahia, a toda a equipe organizadora e demais parceiros pelo empenho e dedicação para a realização do evento. Graças a esse envolvimento de todos os profissionais e alunos, foi um sucesso. O evento não se realiza por esforço, empenho e trabalho de apenas uma ou de um grupo de pessoas, mas da união de dezenas delas com diferentes e diversos olhares. É um orgulho poder compartilhar um pouco da minha trajetória e também informações sobre o mercado de trabalho na área de Tecnologia com esta nova geração, que se mostrou tão capaz e dedicada. Competência e empenho são talvez as melhores palavras que descrevem cada um. Se continuarem trabalhando com esse profissionalismo, disposição e dedicação, é seguro que o futuro de todos será brilhante.”

— **RODRIGO RODRIGUES**, palestrante voluntário do PROATECH

## PROTAGONISMO JOVEM

TRILHA  
EMPREENDEDORA

Em 2020, para colocar em prática seu objetivo de expandir sua atuação para outros estados além de São Paulo, a Fundação Casas Bahia apoiou o programa Trilha Empreendedora, criado pela Junior Achievement Rio de Janeiro (JARJ). Esse programa prevê a inclusão de uma sequência de módulos dentro do currículo de escolas da rede estadual do Rio de Janeiro. Realizado pela JARJ em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC), conectando escolas, empresas e voluntários, seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento, em especial os campos de integração curriculares Mundo do Trabalho e Protagonismo Juvenil.

Decidimos apoiar esse projeto porque consideramos que seu impacto está alinhado ao propósito da Fundação em investir no empreendedorismo e na formação para o mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de jovens da periferia que ainda estão começando a pensar no seu projeto de vida.

Com o apoio da Fundação, o Trilha Empreendedora seria ampliado para atender 80 escolas. Porém, com as dificuldades trazidas pela pandemia, o programa foi executado como parte da disciplina de Estudos Orientados em 30 escolas.

Sua metodologia está baseada no conceito de “aprender-fazendo”. Assim, as atividades envolvem conteúdos teóricos e práticos com foco em empreendedorismo, ética, educação financeira e mundo do trabalho, para promover uma educação interdisciplinar, que contribua para a formação de cidadãos comprometidos, críticos e éticos.

Em razão da pandemia, o programa foi 100% transformado para o formato digital, com a seguinte estrutura: aulas on-line na

plataforma *Google Classroom* e atividades de mentoria remota via *Google Meet* ou *Zoom* com professores e voluntários das empresas parceiras. Com isso, a JARJ teve que lidar com o desafio de engajar os jovens no programa, já que têm dificuldades de acesso a computador e à internet. Por isso, a organização se empenhou para conseguir a doação de equipamentos aos estudantes – a Fundação contribuiu com 104 *tablets*.

Por outro lado, o formato digital tornou mais fácil o acesso dos voluntários, porque eles puderam dar as mentorias de onde estivessem. Isso fez com que o número de mentorias crescesse de forma significativa nesta edição e os alunos pudessem conhecer profissionais com formação, carreiras e experiências bem diversas. E também possibilitou que nossos voluntários pudessem participar em outras ações da JARJ executadas em parceria com a Fundação Casas Bahia. No total, tivemos 58 participações voluntários em 5 ações.

PROTAGONISMO JOVEM

# TRILHA EMPREENDEDORA



## NÚMEROS

4.073

BENEFICIADOS DIRETOS

59 

PROFESSORES

30 

ESCOLAS

10 

CIDADES DO RJ  
ATENDIDAS

58 

PARTICIPAÇÕES VOLUNTÁRIAS EM  
5 AÇÕES REALIZADAS EM PARCERIA  
COM A JARJ (INCLUINDO A TRILHA  
EMPREENDEDORA)

108 

HORAS DE VOLUNTARIADO  
DEDICADAS AO PROGRAMA

“Valeu muito a pena ter participado do Trilha Empreendedora. Eu consegui me conectar com diferentes universos e com diferentes pessoas. A riqueza de conhecimentos foi imensurável. Todos os dias em que eu participava da mentoria me sentia inspirado a continuar pesquisando sobre o mundo corporativo, pois eles abordam esse assunto de uma forma bem dinâmica e de fácil entendimento. Foi uma ótima oportunidade de *networking*, conheci muitas pessoas que agregaram muito na minha vida e compartilharam experiências incríveis comigo. Antes de participar do Trilha, eu não tinha muita noção do que queria cursar. Hoje consigo ter uma visão bem mais clara do futuro e dos caminhos necessários que eu tenho que trilhar para chegar nele. E a gente também aprende como se portar em entrevista, fazer currículo, coisas que irão me ajudar demais quando eu for me candidatar a um emprego. Também desenvolvem as *soft skills* perdidas dentro de nós, o que nos torna tanto um profissional melhor quanto uma pessoa melhor. Todos os ensinamentos serão de suma importância para mim num futuro não tão distante.”

— GABRIEL LIMA, aluno participante do Trilha Empreendedora, morador de Duque de Caxias (RJ)

## DESTAQUES

### INNOVATION CAMP

Estimula os estudantes, organizados em equipes, a encontrar soluções inovadoras para um desafio proposto pela empresa, contando com a ajuda de mentores voluntários no desenvolvimento da ideia. A Fundação Casas Bahia propôs o seguinte desafio: “Como os jovens podem administrar seu dinheiro de maneira consciente para realizar seus sonhos”.

### EMPRESÁRIO SOMBRA

Promove a aproximação entre os alunos e as empresas, ao possibilitar que os jovens acompanhem a jornada de trabalho de um funcionário e conheçam de perto como funciona a dinâmica de um time. No caso das atividades realizadas por nossos voluntários, os alunos puderam interagir com profissionais das áreas de Marketing, *Compliance*, Comunicação, Financeiro, *Marketplace*, Sustentabilidade, *Facilities*, Recursos Humanos e Jurídico da nossa mantenedora.

ENGAJAMENTO

SOCIAL



# ENGAJAMENTO SOCIAL



Em 2020, tivemos um olhar diferenciado para este pilar. Através do programa Agente+, mantivemos o engajamento voluntário dos colaboradores da mantenedora por meio de ações de apoio aos públicos mais impactados pela pandemia e diversas ações remotas. O destaque do ano foram as mentorias nos projetos que apoiamos, para potencializar nossa ação.

Na frente de ajuda humanitária, agimos de forma rápida para contribuir com a minimização dos impactos da Covid-19 no país. Entre as principais ações realizadas, destacam-se doação de recursos financeiros, alimentos, mobiliários, itens de proteção, cartões de alimentação, *notebooks*, *tablets*, *chips* de internet, entre outros.



O programa Agente+ nasceu para estimular e inspirar os colaboradores da nossa mantenedora a participar como voluntários em ações sociais e de cidadania em suas comunidades, estimulando a criação de uma rede de agentes de transformação. Para facilitar a conexão, o programa criou uma plataforma on-line que é o principal canal de engajamento voluntário e de disseminação das iniciativas realizadas em todo o Brasil. Os voluntários têm autonomia para cadastrar iniciativas de acordo com a sua afinidade, habilidade ou proximidade do local de atuação. Ainda é possível inscrever-se em atividades realizadas por colegas e pela própria Fundação Casas Bahia.

## AJUDA HUMANITÁRIA

Nossa mobilização teve como objetivo dar uma resposta imediata a situações emergenciais provocadas pela Covid-19, minimizando os impactos da pandemia nas comunidades – que foram mais duramente atingidas. Isso foi feito por meio da doação de diversos insumos, como cestas básica e alimentos, produtos de higiene e limpeza, fraldas, mobiliário, eletrodomésticos e eletrônicos para comunidades, hospitais e governo.



## ENGAJAMENTO SOCIAL

# AGENTE+ PROGRAMA DE VOLUNTARIADO



Em 2020, o Agente+ teve 1.187 participações voluntárias, que beneficiaram 2.615 pessoas e 41 organizações. Seu enfoque sempre foram as ações presenciais, mas nesse ano nossa recomendação foi que os colaboradores realizassem apenas ações que pudessem ser feitas à distância, sem contato com o público, por causa das restrições relacionados à Covid-19. Assim, as ações mais realizadas foram mentorias, capacitações e palestras, em especial para os projetos apoiados dos pilares protagonismo jovem e fomento ao empreendedorismo.

Sempre que possível, procuramos incluir os parceiros nas ações, fazendo com que todos sejam beneficiados por todos os lados, mobilizando os colaboradores da nossa mantenedora a fazer doações de itens ou a se envolver em experiências voluntárias.

Para manter o engajamento dos voluntários durante esse período desafiador, em que precisávamos aumentar nossa capacidade para atender mais pessoas e oferecer a elas o que era necessário naquele momento, lançamos um guia com sugestões de

ações possíveis de serem realizadas de forma remota, além de divulgar sugestões de atividades pelas redes sociais.

**O resultado foi tão bom que nos próximos anos pretendemos manter um esquema híbrido de ações voluntárias à distância e presenciais para potencializar a frente de voluntariado no futuro.** Percebemos que o meio digital permite que os voluntários participem de suas respectivas casas, economizando o tempo gasto em deslocamentos. E isso permitiu a participação em ações de outras regiões do país.

### NÚMEROS

**2.615** BENEFICIADOS DIRETOS

**41** ORGANIZAÇÕES BENEFICIADAS

**56** AÇÕES REALIZADAS

**10** CIDADES ENVOLVIDAS

**1.187** PARTICIPAÇÕES VOLUNTÁRIAS

**897** DOADORES



## DESTAQUES DO AGENTE +



A primeira edição do Dia V, criado para celebrar o Dia Nacional do Voluntariado, no dia 28 de agosto, aconteceu em 2019. A ação teve como foco a revitalização de um circo escola em São Paulo, com 15 atividades realizadas e mais de 100 voluntários engajados em um único dia.

A intenção era fazer com que esse esquema de voluntariado fosse repetido em 2020, mas, por conta do cenário da pandemia, não foi possível. **Então, transformamos o Dia V em uma semana, com sugestões de ações abertas à participação dos colaboradores de todas as unidades de negócios da nossa mantenedora, já que seriam realizadas à distância.** As atividades foram bem diversificadas para que pudessemos contemplar esse público tão diverso de voluntários. Entre as atividades propostas, destacaram-se:

## HACKATON PROA

Profissionais da área de TI ou com conhecimentos em metodologias ágeis foram convidados a apoiar o desenvolvimento de atividades de um time de jovens durante as etapas do evento, que fez parte do curso apoiado pela Fundação.

## APOIO A VIZINHOS

Ajudar conhecidos de grupos de risco em atividades do dia a dia, para evitar a circulação e a exposição ao coronavírus.

## CARTAS

Essa ação buscou incentivar que os voluntários escrevessem cartas para os jovens de Paraisópolis, que estavam atuando naquele momento como presidentes das ruas da comunidade, e para os profissionais de saúde envolvidos no combate à Covid-19.

## VÍDEOS

Os voluntários foram estimulados a gravar pequenos vídeos com dicas sobre o ingresso no mercado de trabalho para jovens atendidos por instituições parceiras. Outra opção era filmar atividades artísticas ou culturais, como cantando, recitando um poema, tocando um instrumento musical, para compartilhar esse conteúdo com pessoas do grupo de risco em isolamento.

## ADOTE/MONTE UM CURRÍCULO

Os voluntários poderiam ajudar pessoas em busca de recolocação no mercado de trabalho ou em transição de carreira a montar currículos; “adotar” o currículo de alguém e apresentá-lo para a sua rede de contatos do LinkedIn.

## DOAÇÃO DE SANGUE

Pela plataforma Agente+, o voluntário recebia a indicação do banco de coleta mais próximo da sua residência para que pudesse fazer a doação com comodidade e segurança.

## MENTORIAS

Os voluntários foram estimulados a atuar como mentores nos dois projetos apoiados no pilar Protagonismo Jovem, executados pelo Instituto PROA e pela Junior Achievement Rio de Janeiro.


## METAS


A meta de mobilização para o Dia V era alcançar 200 participações voluntárias em todas essas ações. A Fundação estimulou o engajamento comprometendo-se a doar uma quantidade de itens para organizações parceiras sempre que se chegasse a um patamar de participações. E a resposta foi excelente: ultrapassamos a meta, chegando a **220 participações voluntárias**.

A Fundação então fez as doações anunciadas, principalmente de *tablets* e *notebooks*, já que a falta de inclusão tecnológica prejudicou os jovens atendidos por instituições parceiras durante o período da pandemia.

## DOAÇÕES

**70**  **NOTEBOOKS PARA O INSTITUTO PROA**

**104**  **TABLETS PARA O PROJETO EDUCAÇÃO + DIGITAL**  
Projeto cujo objetivo é promover a inclusão digital de alunos e professores da rede pública de ensino do Rio de Janeiro.

**104**  **TABLETS PARA O PROJETO ABRA A GAVETA E DOE**  
Projeto que visa propiciar acesso ao ensino remoto a estudantes da rede pública do estado de São Paulo.

## ENGAJAMENTO SOCIAL

AGENTE+  
PROGRAMA DE  
VOLUNTARIADO

## GUIA AÇÕES VOLUNTÁRIAS EAD

Assim que nos vimos diante do desafio trazido pela pandemia, criamos um *folder* informativo para mobilizar e incentivar os colaboradores da nossa mantenedora a realizar atividades voluntárias à distância, de forma on-line. Esse conteúdo apresentou dez ações possíveis de serem realizadas de forma remota, como doações, realização de trabalhos de design e tradução, aulas de idiomas.

Com isso, conseguimos manter o engajamento na área de voluntariado, que sempre se destacou nas iniciativas presenciais, e continuar beneficiando as organizações sociais, comunidades e pessoas do grupo de risco, que se encontravam mais pressionadas principalmente na fase inicial da pandemia.

## MENTORIAS

Com as restrições para os deslocamentos e contato direto com o público, uma forma de continuar ao lado dos nossos parceiros nesse momento de crise foi estimular o compartilhamento de conhecimento por meio digital. A surpresa foi que o formato on-line, por possibilitar a participação de qualquer lugar, fez com que tivéssemos mentores voluntários de diversas partes do país. Isso ajudou a enriquecer o trabalho, já que agregou experiências profissionais e pessoais bem diversas às mentorias.

Nossos voluntários foram estimulados a atuar como mentores nos projetos apoiados pela Fundação voltados para a juventude e o empreendedorismo. No **Protagonismo Jovem**,

os voluntários foram responsáveis por orientar os jovens participantes dos programas [ProProfissão 4.0](#) e [Trilha Empreendedora](#).

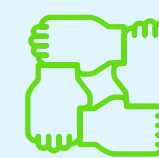
No **Fomento ao Empreendedorismo**, estabelecemos uma parceria com o Instituto Consulado da Mulher, ação social da marca Consul, para realizar uma iniciativa conjunta. Foram selecionadas dez mulheres que participaram do Fundo Emergencial Mulher Empreendedora (F.E.M.E) para receber uma mentoria de gestores da nossa mantenedora, a Via Varejo, e da Whirlpool, dona da Consul. A mentoria foi realizada por duplas formadas por colaboradores de áreas distintas das duas empresas (ver mais detalhes sobre o F.E.M.E na [página 25](#)).

“Tenho tido a oportunidade de mentorar um grupo de seis jovens alunos, sendo quatro deles mulheres desenvolvedoras de *front-end* e *back-end*. É incrível como eles são antenados e fazem acontecer, estão buscando uma melhor condição de vida e isso certamente vai impactar não só na vida deles, mas também de suas famílias. Eu espero ensinar e também aprender muito com eles, essa jornada tem sido gratificante!”

— THASSIA MIYAMURA, voluntária na Mentoria de Projetos do Instituto PROA

## NÚMEROS

12



AÇÕES

129



VOLUNTÁRIOS

669



BENEFICIADOS

## ENGAJAMENTO SOCIAL

AGENTE+  
PROGRAMA DE  
VOLUNTARIADO

## +ALEGRIA NO NATAL

A campanha +Alegria no Natal, criada para estimular a doação de presentes para crianças, adolescentes, idosos e pessoas em situação de rua atendidos por sete ONGs da região do ABC paulista, foi mantida em 2020, mas em um formato diferente, já que a presença física dos voluntários não foi possível. Em tempos tão difíceis, consideramos importante manter aceso o espírito do Natal, principalmente para as pessoas em situação de vulnerabilidade.

Os colaboradores da mantenedora foram convidados a participar desta ação por meio de uma doação financeira para a Fundação Casas Bahia, que podia ser feita por meio de desconto em folha de pagamento. Nosso time se encarregou de adquirir os presentes e encaminhá-los para as organizações parceiras em nome dos colaboradores que doaram. Com isso, conseguimos oferecer presentes de Natal para mais de 600 beneficiados.

Uma das novidades da campanha em 2020 foi a inclusão, entre as organizações beneficiadas, de uma entidade que atende animais abandonados. Outra foi a participação, pela primeira vez, dos colaboradores e terceiros da fábrica Bartira. Como já estavam trabalhando de forma presencial no final do ano, eles se mobilizaram para angariar doações e fazer as entregas nas organizações escolhidas, seguindo todos os protocolos sanitários necessários.

“Minha experiência como voluntária começou com a participação no dia V de 2019, na atividade realizada na Escola Circo, no Butantã (SP). Naquele dia, percebi que, mais do que ajudar as pessoas, eu estava sendo ajudada a me transformar. Doar, colocar a mão na massa, trabalhar em grupo, esquecer de si para o benefício do outro, saber que de alguma forma aquele trabalho modificará a vida de alguém para melhor, não tem preço.

Por isso, aguardei ansiosa para repetir a experiência em 2020. Com a pandemia, achei que não haveria nada a fazer nesse sentido. Foi então que soube que as ações seriam feitas on-line e, grande surpresa!, fui escolhida como madrinha da Semana do Voluntariado 2020. Foi mais uma oportunidade divina, pois pude passar ao maior número de pessoas possível a felicidade que o ato de servir pode nos causar. Estimulei meu diretor a fazer vídeos e mandar mensagens aos beneficiados pelas ações, reuni um grupo de pessoas para doação de sangue no hospital AC Camargo, procurei ajudar uma vizinha idosa em suas tarefas, escrevi uma carta a um jovem líder de uma comunidade. Assim foram os meus dias como voluntária. Esses sentimentos estão gravados na minha alma.”

— CLEIDE DIAS DOS SANTOS, voluntária do Dia V

## ENGAJAMENTO SOCIAL

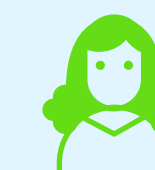
AJUDA  
HUMANITÁRIA

Um dos grandes destaques desta frente foi o apoio ao **Projeto Fome de Música**, do SESC. Durante a *live* de Sandy e Junior, realizada com patrocínio das Casas Bahia, a Fundação se comprometeu a duplicar o total doado pelo público para potencializar a arrecadação de alimentos. O resultado foi um sucesso: foram arrecadadas 1.000 toneladas de alimentos, uma das maiores doações registradas no Brasil. Os alimentos arrecadados foram destinados para às 6.105 instituições cadastradas na iniciativa Mesa Brasil, do SESC, possibilitando a distribuição de mais de 5 milhões de refeições por todo o país.

Outro destaque foi o apoio ao projeto **Mães da Favela**, que atendeu de forma emergencial mulheres residentes em comunidades de Rio de Janeiro, Pará, Paraíba e Pernambuco que sustentam sozinhas suas famílias. Essas mulheres receberam cestas básicas, cartões de alimentação e *chips* de internet para apoiar os estudos de seus filhos, de forma a evitar a evasão escolar. As doações foram distribuídas às mulheres beneficiadas pela CUFA, organização com mais de 20 anos de atuação em territórios de favela e periferia por meio de projetos culturais, artísticos, esportivos, educacionais e de responsabilidade social.

## NÚMEROS

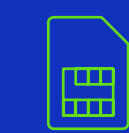
8.700

MULHERES  
BENEFICIADAS1.500 RIO DE JANEIRO  
(CESTAS BÁSICAS)7.200 PARÁ, PARAÍBA  
E PERNAMBUCO

1.500

vales-alimentação digitais  
no valor de R\$ 120  
por dois meses

5.000

*chips* de celular para  
acesso à internet com  
validade de 6 meses

1.000

vales-alimentação  
no valor de R\$ 100

## ENGAJAMENTO SOCIAL

# AJUDA HUMANITÁRIA



“Foi muito importante receber a doação de produtos de higiene pessoal e limpeza da Fundação Casas Bahia, porque estamos vivendo uma situação de calamidade pública e o atendimento aos idosos é de extrema importância. A pandemia exige que a gente tenha cuidado redobrado com eles, principalmente na área de higiene pessoal, com a limpeza das mãos, porque eles são um grupo de risco. Utilizamos álcool gel várias vezes por dia, para resguardar a vida de cada um deles. É importante que as empresas e outras pessoas ajudem aqueles que estão precisando. Nós já tínhamos feito outras parcerias com a Fundação, para a campanha de Natal, e esperamos continuar.”

– **ANDREA ELAINE PARRE**, auxiliar administrativo da Abrilac, instituição de acolhimento a idosos em São Caetano do Sul (SP)

“A parceria com a Fundação Casas Bahia é importante por vários aspectos. Um deles é que não surgiu por conta do que o coronavírus trouxe, é uma relação que a gente já tinha antes. O que a Fundação fez foi apenas ampliar a parceria nesse momento emergencial para uma ajuda humanitária. A relação de responsabilidade e de entendimento de que ela precisa estar próxima desse universo, dessas pessoas, já existia antes. Outro ponto fundamental é que a Fundação executou ações de entrega de cestas básicas e de produtos de limpeza e higiene logo no início da pandemia, não esperou o caldo entornar para poder agir. Isso para mim é algo que tem valor dobrado. Ela atuou na questão da sobrevivência das mães e da conectividade dos filhos, possibilitando que eles pudessem estudar nesse período de isolamento. Isso só demonstra o quanto a Fundação é comprometida com aquilo que prega. E isso estimula que outras instituições, organizações e empresas se envolvam com a base da pirâmide. O impacto negativo de problemas como a pandemia serão muito menores se esses parceiros estiverem sempre juntos e misturados.”

– **CELSO ATHAYDE**, fundador da CUFA (Central Única das Favelas)



Crédito © Douglas Jacó

### TOTAL DE DOAÇÕES EFETUADAS

**700+**

TONELADAS DE ALIMENTOS

**290**

KITS LIMPEZA

**1.155**

ELETRODOMÉSTICOS E MÓVEIS

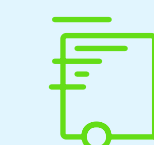
**2.750**

CAMAS E COLCHÕES

### OUTRAS AÇÕES REALIZADAS



Apoio logístico para confecção de máscaras e doação a profissionais de saúde



Cessão do estacionamento para HUB de doações

FOMENTO AO

# EMPREENDE DORISMO



# FOMENTO AO EMPREENDE- DORISMO



Em 2020, apesar do impacto direto da pandemia nas atividades socioculturais, mantivemos o apoio às redes do programa Casas Bahia na Comunidade, com a doação de alimentos, insumos de proteção, equipamentos tecnológicos e brinquedos para as crianças no Natal. Além disso, criamos o Fundo Emergencial Mulher Empreendedora (F.E.M.E) para auxiliar empreendedoras a manter seus negócios, apoiamos projetos emergenciais, oferecemos capacitação por meio da Aceleradora de Mulheres Empreendedoras de Impacto (A.M.E.I) e da Articuladora de Negócios de Impacto da Periferia (ANIP) e apoiamos o mecanismo de financiamento do Fundo Periferia Empreendedora.

## F.E.M.E FUNDO EMERGENCIAL *Mulher Empreendedora*

O F.E.M.E foi um projeto direcionado a 2 mil mulheres empreendedoras de comunidades de baixa renda nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, realizado pela Fundação Casas Bahia. Nosso objetivo principal foi ajudar empreendedoras a superar o momento de crise causado pela pandemia.

## CASASBAHIA NA COMUNIDADE

O Casas Bahia na Comunidade (CBC) tem como objetivo incentivar o protagonismo de atores sociais locais, a partir da formação de redes de organizações e coletivos sociais e da cocriação de projetos que potencializam o impacto positivo das comunidades.

## A.M.E.I ACELERADORA DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE IMPACTO.

A Aceleradora de Mulheres Empreendedoras de Impacto (A.M.E.I) é um programa focado em mulheres empreendedoras de regiões periféricas de São Paulo. O objetivo é colocar a periferia como protagonista do desenvolvimento econômico e social local e potencializar os talentos das suas comunidades.

## ANIP ARTICULADORA DE NEGÓCIOS DE IMPACTO NA PERIFERIA.

A ANIP promove iniciativas para fortalecer uma nova geração de empreendedoras e empreendedores das periferias em estágios diferentes de desenvolvimento do seu negócio. Com base na inovação social, as ações buscam transformar esses empreendedores em protagonistas na construção de soluções sociais, ambientais e financeiras para o país.

## FUNDO PERIFERIA EMPREENDEDORA

O Fundo Periferia Empreendedora foi criado para conceder crédito aos microempreendedores das periferias, que têm mais dificuldade de acesso a empréstimo em organizações públicas e privadas tradicionais. A iniciativa é liderada por Empreende Aí, Firgun, Desabafo Social e Impact Hub.



## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

## F.E.M.E

## FUNDO EMERGENCIAL

## MULHER EMPREENDEDORA

F.E.M.E  
FUNDO  
EMERGENCIAL  
*Mulher Empreendedora*

O F.E.M.E teve duas etapas: primeiro, as empreendedoras recebiam uma capacitação para que pudessem criar soluções para seus negócios; depois, elas podiam se inscrever no processo seletivo para receber uma doação financeira no valor de R\$ 500. A transferência dos recursos para as selecionadas foi feita por meio do banQi, que atuou como nosso parceiro na operação financeira dessa ação.

A seleção das empreendedoras que receberam a doação foi feita em parceria com a Aliança Empreendedora, organização que atua no desenvolvimento de modelos de negócios inclusivos e projetos de apoio a microempreendedores de baixa renda.

A capacitação, chamada de **Trilha do Conhecimento**, aconteceu por meio de videoaulas, que tinham como conteúdo dicas de como lidar com o medo, ser criativa e pensar em maneiras para reinventar o negócio, a importância da solidariedade e orientações sobre educação financeira.

Com essa capacitação, também impactamos positivamente as empreendedoras por meio das ideias e soluções apresentadas durante o curso on-line.

De forma a ampliar ainda mais esse benefício, estabelecemos uma parceria com o Instituto Consulado da Mulher para capacitar dez empreendedoras selecionadas pelo F.E.M.E – cinco de São Paulo e cinco do Rio de Janeiro. Durante quase dois meses, essas mulheres receberam uma mentoria específica de colaboradores voluntários da Whirlpool e da nossa mantenedora, a Via Varejo, por meio de encontros semanais virtuais.



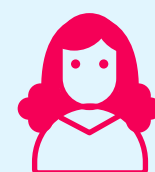
## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

## F.E.M.E

FUNDO EMERGENCIAL  
MULHER EMPREENDEDORA

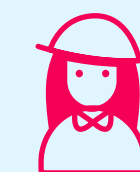
## NÚMEROS

1.966



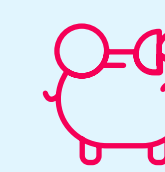
MULHERES BENEFICIADAS

11.000+



MULHERES CAPACITADAS

R\$1MM



DE RECURSOS DESTINADOS

“A Fundação Casas Bahia veio para somar com várias afroempreendedoras nesse momento de pandemia. A mim ela apoiou através dos cursos, do acolhimento, do apoio financeiro. Foi um passo muito importante para que minha empresa pequena se profissionalizasse, me ajudou na questão de montar uma loja virtual. Tive amparo e mentoria da Fundação, o que me ajudou a dar um passo além.”

– JÊNIFFER DE PAULA, dona da Omisoró, loja de roupas e acessórios africanos em São Paulo (SP)

“O apoio do F.E.M.E foi muito importante. Por causa da pandemia, eu me vi desesperada, sem saber o que fazer. Com esse auxílio e o curso, passei a pensar fora da caixinha. Eu me adaptei a pequenos kits e meu carro-chefe agora é a festa na caixa, para comemorar com a pessoa amada, com a família, mesmo nesse momento de dificuldade. A união do curso com o auxílio foi ótima, porque não adianta ter só o dinheiro e não saber como usar, ou ter só o conhecimento e não ter como investir nas suas ideias.”

– LUCIANA PEREIRA DA SILVA, dona da Tia Lu Doce e Festa, empresa de São Paulo (SP)

“Tudo foi transformador no meu ponto de vista! Desde o conhecimento dividido ao apoio financeiro no momento na pandemia. Mas acho que a inscrição [no F.E.M.E] foi uma porta para algo muito maior, porque através disso conheci o projeto. Agora vejo sempre os vídeos do YouTube, tenho aplicado ideias diferentes sobre organização do tempo, que é algo que precisava muito.”

– JULIANA NÓBREGA, empreendedora de artesanato em Vigário Geral (Rio de Janeiro, RJ)

FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

# PROGRAMA CASAS BAHIA NA COMUNIDADE

**CASAS BAHIA  
NA COMUNIDADE**

A metodologia do Casas Bahia na Comunidade (CBC) se baseia no processo de colaboração em rede realizado com a comunidade para elaborar uma estratégia de investimento personalizada para cada território. São realizados encontros formativos com os participantes, abordando temáticas relevantes para que as organizações sociais locais possam se desenvolver tanto individualmente como em rede.

Em 2020, o CBC esteve presente em quatro comunidades: **Brasilândia, Grajaú e Paraisópolis**, na cidade de São Paulo, e **Pimentas**, no município de Guarulhos. Em resposta ao contexto da pandemia, o escopo e os objetivos do programa foram revistos para atender às demandas urgentes das comunidades. Com isso, não foram realizadas atividades socioculturais e os encontros formativos foram realizados em formato on-line.

Os recursos destinados às comunidades foram utilizados para a compra de alimentos e outros insumos doados diretamente

para as populações mais impactadas em cada território, bem como para a realização de ações de fortalecimento institucional das redes.

Além disso, no início da pandemia, o programa fez uma **doação emergencial** para as quatro redes do programa, **Brasilândia, Grajaú, Paraisópolis e Pimentas**, a fim de minimizar o impacto da Covid-19 entre seus moradores. Também foram beneficiadas nessa ação as comunidades de **Heliópolis e Jardim São Luís**, participantes do programa em 2019.

COMUNIDADES	ITENS DOADOS	IMPACTO	COMUNIDADE PARAIÓSÓPOLIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• HELIÓPOLIS</li> <li>• BRASILÂNDIA</li> <li>• PIMENTAS</li> <li>• GRAJAÚ</li> <li>• JARDIM SÃO LUÍS</li> </ul>	<p><b>2.500</b> </p> <p>CESTAS BÁSICAS (500 POR COMUNIDADE)</p>	<p><b>2.500</b> </p> <p>FAMÍLIAS BENEFICIADAS</p>	<p><b>9</b> </p> <p>Eletrodomésticos para armazenagem das doações perecíveis (3 freezers, 3 micro-ondas e 3 geladeiras)</p>
			<p><b>200</b> </p> <p>Camas e 200 colchões para a criação de um abrigo temporário na comunidade</p>
			<p> </p> <p>Disponibilização do estacionamento coberto da loja Casas Bahia de Paraisópolis para utilização como polo de armazenagem e separação das doações à comunidade</p>

FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

# PROGRAMA CASAS BAHIA NA COMUNIDADE



## COMUNIDADES



## DOAÇÃO DE BRINQUEDOS NO NATAL

Mesmo com todos os desafios, o programa Casas Bahia na Comunidade manteve a tradição de doar 4 mil brinquedos novos (mil para cada rede), porque entendemos que o Natal é uma data importante para essas comunidades e não quisemos privá-las dessa ação em 2020. A distribuição nos territórios foi realizada seguindo todos os protocolos sanitários para manter a saúde e a segurança de todos os envolvidos.

## ENCONTROS FORMATIVOS

Por causa das restrições relativas à pandemia, em 2020 foram realizados cinco encontros formativos virtuais, que contaram com a participação de **139 pessoas**, entre os quais integrantes de seis redes do CBC (Brasilândia, Grajaú, Paraisópolis, Pimentas, Heliópolis e Jardim São Luís), e a apresentação de convidados externos, especialistas nas áreas abordadas em cada encontro. O conteúdo dessas formações foi inteiramente adaptado para o contexto da pandemia, de forma que pudesse proporcionar aos membros das redes informações úteis para suas atividades na comunidade nesse período. Os temas abordados foram:

### PEDAGOGIA DA AUTONOMIA

Especialistas convidados: Allan da Rosa e Tião Soares

### SAÚDE – DÚVIDAS, RISCOS E PREVENÇÃO NA REABERTURA E RETOMADA DAS ATIVIDADES

Especialista convidado: Dr. Roberto Sasaki

### PANDEMIA E DESIGUALDADE NAS PERIFERIAS – CAUSA OU CONSEQUÊNCIA?

Especialistas convidados: Juliana da Costa Gomes, Márcio Black e Vítor Nisida

### VOLTA ÀS AULAS EM PLENA PANDEMIA: A SAÚDE MENTAL E OS AFETOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Especialistas convidados: Terezinha Rios e Fabiana Rodrigues

### EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL DE JOVENS

Especialistas convidados: Jennifer Rodrigues e Rodrigo Dib

## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

PROGRAMA  
CASAS BAHIA  
NA COMUNIDADE

“Ver a iniciativa privada tomando essa dianteira faz com que a gente tenha esperança no futuro. Tem gente olhando para essas comunidades pobres. Nos sentimos gratificados

por fazermos parte desse investimento. O impacto social para o território da Brasilândia foi maravilhoso. Estamos vivendo em um país à beira do colapso social e é através dessas iniciativas que a gente vai conseguir resgatar o direito de ser cidadão. O diferencial da Fundação é estar presente no território. Estão ajudando aquilo que conhecem de fato, foram lá, colocaram o pé no barro. Sabem do que estamos falando. Aplicam os recursos naquela necessidade que você sabe que existe.”

– IRACILDA CANHA TREVISAN, professora do Centro de Convivência Jardim Vista Alegre, Brasilândia



## SOBRE A REDE

A Rede #brasilândiaquefaz é uma iniciativa de fortalecimento das organizações da Brasilândia, bairro da Zona Norte de São Paulo. Criada em 2018, tem como objetivos o fomento ao trabalho e a geração de renda no território para a melhoria da qualidade de vida de mulheres e jovens, seus públicos prioritários.

## ORGANIZAÇÕES

- ACTI – Ação Comunitária Todos Irmãos
- Associação Estação Solidária
- Associação Vilas Verdes
- Centro de Convivência Jardim Vista Alegre
- Cia Samá
- Doces Talentos
- Instituto Saci
- Promoções Humanas Eugênio de Mazenod – Tijolinho

## AÇÕES REALIZADAS

Com uma parte dos recursos repassados pelo CBC, a Rede Brasilândia optou por comprar cestas básicas para minimizar a fome na comunidade, além de produtos de higiene e limpeza, fraldas, absorventes e faixas com orientações para a população sobre a Covid-19. Com essas faixas, a rede pretendeu chamar a atenção para a gravidade da pandemia, além de conscientizar os moradores sobre a necessidade de se proteger da contaminação.

## ITENS DISTRIBUÍDOS PELA REDE

- 1.503 cestas básicas
- 675 kits de produtos de higiene e limpeza
- 500 pacotes de fraldas<sup>1</sup>
- 2.025 absorventes
- 40 faixas para sensibilização e conscientização da população

A outra parte dos recursos foi destinada pela Rede Brasilândia ao fortalecimento institucional das organizações que compõem a rede e à realização de oficinas, lives e de maquiagem, massagem, confeitaria, beleza e teatro para a população das comunidades.

<sup>1</sup> As fraldas foram doadas diretamente pela Fundação Casas Bahia.

## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

# PROGRAMA CASAS BAHIA NA COMUNIDADE



“O suporte financeiro dado pelo programa Casas Bahia na Comunidade foi muito importante para que a gente possa executar nossas atividades e prosseguir nosso trabalho. Uma das coisas

mais importantes foi ter liberdade para fazer o que pretendíamos com a UniGraja. Nós ganhamos impulso com o apoio do CBC e conseguimos reunir muita gente. Em 2020, com a pandemia, tivemos muita preocupação com a alimentação das pessoas. Com os recursos que recebemos, conseguimos incluir nas cestas básicas que distribuimos alimentos orgânicos produzidos por agricultores aqui da região. Também adquirimos itens de proteção e higiene, como sabão e máscaras, feito por empreendedores locais. Além disso, pudemos realizar algumas ações culturais, como os zines e os murais. O resultado foi um sucesso.”

– ESTELA CUNHA, educadora da UniGraja



**UNIGRAJA**  
UNIVERSIDADE  
LIVRE GRAJAÚ

## SOBRE A REDE

A **Universidade Livre Grajaú (UniGraja)** reúne diversas iniciativas socioculturais realizadas no Grajaú, região do extremo sul da cidade de São Paulo. Seu objetivo é articular e estruturar uma rede de pesquisa e ação dedicada a encontrar caminhos para a transformação da realidade local com base no que a própria comunidade tem a oferecer.

Para isso, conta com o engajamento de jovens, coletivos, organizações, escolas e outros agentes do território. Apesar do nome, a UniGraja não funciona como uma universidade tradicional. Em vez de aulas e metodologia acadêmica, realiza vivências educacionais, artísticas e socioambientais, que valorizam os conhecimentos presentes no território.

## ORGANIZAÇÕES

- Agência Cresce
- Cooperpac
- Ecoativa
- Graja na Cena
- Imargem
- Menin@s da Billings
- O que cabe no meu prato?
- Periferia em Movimento
- Salve Selva

## AÇÕES REALIZADAS

Como aconteceu em todas as comunidades participantes do Casas Bahia na Comunidade, as atividades socioculturais foram suspensas em 2020. Os recursos recebidos do programa foram usados para oferecer itens de alimentação, higiene, informação e proteção para famílias do Grajaú e região de forma a minimizar os impactos da pandemia. Além das 500 básicas incluídas nas doações emergenciais, **foram beneficiadas 354 famílias**, que receberam, cada uma, um kit com os seguintes itens:

### KIT

- 1 cesta básica
- 1 conjunto de higiene
- 1 cesta de orgânicos
- 4 máscaras de tecido 100% algodão
- 1 Info Zine Liv(r)e, com dicas sobre os sintomas do coronavírus, prevenção ao contágio, alimentação saudável e diminuição do uso de gás

Os membros da **UniGraja** também investiram na produção de *lives* e vídeos curtos sobre temas como gestão de resíduos, arte-educação e produção, e de infozines (textos, ilustrações e atividades estimulantes) para a conscientização de crianças e adultos. Realizaram ainda algumas intervenções no território do Grajaú: de *graffiti*, *lambe-lambe* e *bikes* marginais falantes – que passavam pelas ruas reproduzindo as mensagens em caixa de som sobre os cuidados necessários em relação ao coronavírus.

## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

# PROGRAMA CASAS BAHIA NA COMUNIDADE



“Quando chega dentro da comunidade uma parceira como a Fundação Casas Bahia, é um sonho. A comunidade se transforma, porque traz para a gente projetos que talvez não conseguíssemos executar sem

ela. Um projeto como esse [o CBC] vem para suprir, nos ajudar a realizar os sonhos da comunidade. A gente sente que realmente existem pessoas olhando para a gente. Durante a pandemia, a Fundação Casas Bahia nos doou *notebooks* e *datashow* para a gente fazer *lives* com as mulheres da comunidade, e também para elas poderem fazer reuniões que precisassem, reuniões escolares, por exemplo. Elas se deslocavam até a associação e a gente dava suporte. Foi muito importante ter todos esses equipamentos, está ajudando toda a mulherada. Temos só a agradecer.”

– FLAVIA RODRIGUES, responsável pela Associação Mulheres de Paraisópolis

## REDE PARAISÓPOLIS

### SOBRE A REDE

A Rede Paraisópolis desenvolve uma série de iniciativas com foco no empoderamento dos jovens. Seu objetivo é fazer com que esse público atue como agente da própria transformação, oferecendo oportunidades para que os jovens do bairro se envolvam com o empreendedorismo e se preparem para ingressar de forma qualificada no mercado de trabalho.

O programa Casas Bahia na Comunidade apoia as ações desenvolvidas pelas organizações de Paraisópolis há mais de cinco anos. E, em 2020, mantivemos esse apoio, com um olhar especial para as necessidades emergenciais geradas pela pandemia.

### ORGANIZAÇÕES

- Agência Paraisópolis
- Associação Amigos da Casa da Amizade
- Associação das Mulheres de Paraisópolis
- Bistrô Mãos de Marias
- CEI SER
- Coletivo Jovem Paraisópolis
- Emprega Comunidades
- Pró-Saber SP

### AÇÕES REALIZADAS

Os recursos destinados pelo programa foram usados para a compra de cestas básicas, fraldas e *tablets* – a serem utilizados no apoio ao ensino remoto de crianças e adolescentes das escolas públicas e cursinhos pré-vestibular de Paraisópolis.

### ITENS DISTRIBUÍDOS PELA REDE

- 445 cestas básicas
- 50 equipamentos tecnológicos
- 200 camas e 200 colchões para um abrigo temporário na comunidade
- 3 freezers, 3 micro-ondas e 3 geladeiras para armazenagem das doações perecíveis
- 582 pacotes de fraldas<sup>1</sup>



<sup>1</sup> As fraldas foram doadas diretamente pela Fundação Casas Bahia.

## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

PROGRAMA  
CASAS BAHIA  
NA COMUNIDADE

“O Kinoférico sempre teve o objetivo de democratizar o cinema na nossa cidade. Ensinar cinema era um sonho nosso na formação do grupo. Com o apoio da Fundação, a gente conseguiu realizar

uma oficina com educadores em sua maioria de Guarulhos. Quando acabou a oficina, os próprios educandos formaram suas produtoras e continuaram atuando. O objetivo era esse mesmo: formar novos cineastas que continuassem a atuar no território. Isso foi muito importante. Em geral, quem faz cinema sobre a quebrada não está lá. O Kinoférico vem para retratar a periferia com a visão de quem está lá dentro, a linguagem fica mais potente. Cinema é caro, então nosso trabalho é poder possibilitar que a galera tenha conhecimento de algo difícil de alcançar.”

– WESLEY GABRIEL (WG), um dos fundadores do coletivo Kinoférico, em Pimentas

GIRO CULTURAL  
PIMENTAS

## SOBRE A REDE

A **Rede Pimentas** reúne organizações da sociedade civil que atuam na região de Pimentas, em Guarulhos, município da zona leste da Grande São Paulo. Seu objetivo é promover ações conjuntas que mobilizem a comunidade e auxiliem na melhora da qualidade de vida local. A principal iniciativa da rede é o **Giro Cultural Pimentas**, que proporciona oportunidades de acesso à cultura e ao conhecimento na região.

## ORGANIZAÇÕES

- Associação Bárbara Cristina Sá
- Associação Elizabeth Bruyere
- ComCom Pimentas – Comunicação Comunitária
- Projeto Acreditar Pimentas – Casa de Cultura
- Tutti Alegro
- Coletivo Kinoférico
- Caritas
- PLP (Promotoras Legais dos Pimentas)

## AÇÕES REALIZADAS

Com a suspensão das atividades socioculturais presenciais, a **Rede Pimentas** decidiu usar os recursos do programa Casas Bahia na Comunidade para a aquisição de alimentos e produtos de higiene, para suprir as necessidades da comunidade no enfrentamento à pandemia de Covid-19. Também foram doados HDs e memórias RAM para o **Cursinho Comunitário Pimentas**, permitindo que os alunos pudessem usar os computadores da organização em seus estudos. Além disso, as **Promotoras Legais Populares** receberam apoio financeiro para continuar apoiando mulheres em situação de violência doméstica no território.

## ITENS DISTRIBUÍDOS PELA REDE

- 2.051 cestas básicas
- 7 HDs e 7 memórias RAM
- 851 kits de produtos de limpeza



## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

## A.M.E.I

ACELERADORA DE MULHERES  
EMPREENDEDORAS DE IMPACTO

A Aceleradora de Mulheres Empreendedoras de Impacto (A.M.E.I) é uma iniciativa desenvolvida em conjunto pela Yunus Negócios Sociais, aceleradora e investidora, e pela Escola de Negócios: Empreende Aí, negócio de impacto social que forma e capacita novos empreendedores e empreendedoras de territórios populares, comunidades e favelas.

A A.M.E.I oferece uma formação empreendedora para mulheres que possuem negócios de impacto social em seus territórios para que elas consigam impulsioná-los.

A Fundação Casas Bahia apoia a A.M.E.I desde a sua criação, pois acreditamos na importância de valorizar o empreendedorismo feminino, em especial nas periferias, impactando a vida de muitas mulheres pelo Brasil.

Em 2020, foi realizada a segunda edição do programa, que selecionou **58 empreendedoras e donas de negócios de São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro**. Essas mulheres participaram de atividades de formação em empreendedorismo e temas relacionados à gestão dos negócios, além de receber informações sobre como sobreviver na crise sendo uma empreendedora – assunto relevante diante do contexto de pandemia.

Esse contexto também exigiu mudanças no formato: a capacitação ocorreu inteiramente à distância, com material de apoio digital e adaptado para acompanhamento via celular ou *notebook*. Com isso, foi possível expandir o programa, antes concentrado em São

Paulo, para a Bahia e o Rio de Janeiro. A jornada aconteceu de setembro a dezembro de 2020, com encontros semanais e conteúdos complementares com videoaulas e kit de ferramentas.

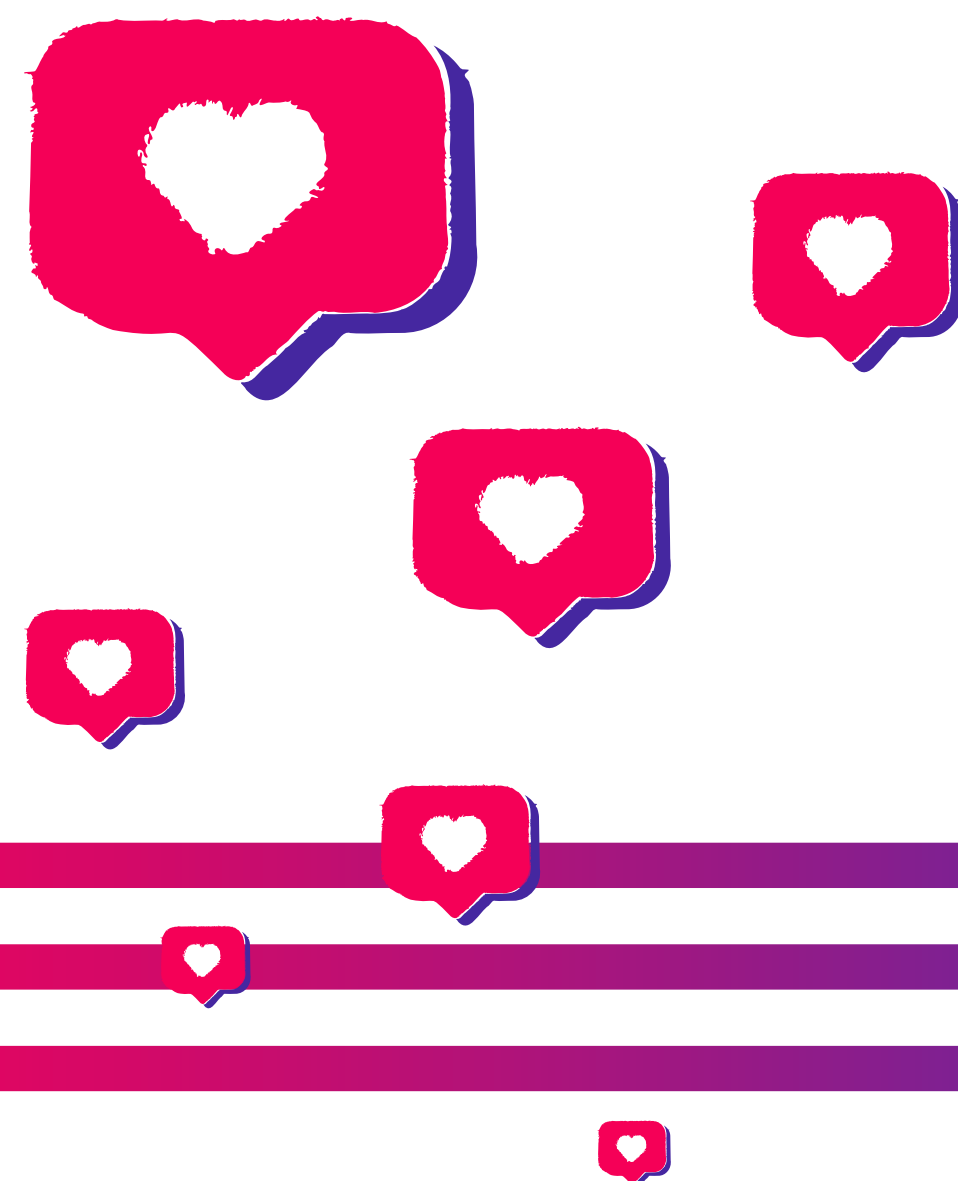
As empreendedoras foram divididas em 2 turmas, que receberam mentoria e *feedbacks* individualizados para elaborar o *pitch* – a apresentação do seu projeto. Cada turma foi acompanhada do início ao fim por uma dupla de facilitadores, pessoas do meio empreendedor que também vieram da periferia. Ao final da formação, as empreendedoras gravaram seus *pitchs*, que foram avaliados pelos facilitadores e receberam um *feedback* individualizado.

O programa teve duração de 3 meses, com 7 módulos de conteúdos disponibilizados em uma plataforma digital e 11 aulas on-line ao vivo. Além disso, as participantes podiam tirar dúvidas com os facilitadores por meio de uma ferramenta de *chat*. Também foram realizadas *lives* abertas com convidadas especialistas, que interagiram com as participantes, e construída uma rede de apoio reunindo empreendedoras das duas turmas.

## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

# A.M.E.I

## ACELERADORA DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE IMPACTO



### 7 MÓDULOS DE CONTEÚDO

- *Active Citizens*
- Ecosistema de impacto e ideação de negócios
- Público e Nicho de Mercado
- Gestão de Negócios
- Pensamento enxuto, Modelo de Negócio e MVP
- *Storytelling* e *Pitch*
- Orientações Jurídicas

### TEMAS DAS LIVES

- Adaptações para momentos de crise
- Comercialização por Meios Digitais
- Acordos e contratos simples
- Gestão de equipes

### NÚMEROS

**11** 


AULAS AO VIVO

**37** 

HORAS DE JORNADA  
EMPREENDEDORA

**5** 

FACILITADORES

**4** 

LIVES COM  
ESPECIALISTAS

Total de 6 horas  
de conteúdo aberto  
ao público com  
5 convidadas

**58** 

MULHERES  
EMPREENDEDORAS  
DIVIDIDAS EM  
2 TURMAS

**32** 

PITCHS RECEBIDOS,  
ANALISADOS E  
RETORNADOS  
COM AVALIAÇÕES  
INDIVIDUALIZADAS



“Em 2018, conheci o Empreende Aí e comecei a fazer a jornada de formação para levar os meus cursos de salão de beleza para a internet. A Fundação Casas Bahia patrocinava esse projeto. Em 2020, participei da A.M.E.I. Esses dois projetos transformaram a minha vida. O primeiro me ensinou a levar o produto para a internet e a ampliar o negócio, o segundo expandiu muito mais. Muitas vezes os empreendedores querem buscar formação, mas faltam recursos. Eu não tinha condições de fazer um curso. Com o apoio desses programas apoiados pela Fundação, eu tive essa oportunidade. E aí descobri que poderia crescer muito mais. Conheci as comunidades, vi como elas interagem e como as pessoas crescem juntas. Se não tivesse tido essas duas experiências, com certeza eu estaria dando aula de salão de beleza e fazendo pequenas consultorias, ajudando poucas pessoas. Agora trabalho com empreendedorismo feminino. Como empreendedora, consigo levar minha mensagem para muito mais pessoas e impactar a vida de muito mais gente.”

– GIOVANA QUINI, fundadora da consultoria Instituto Giovana Quini, em São Paulo (SP)

## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

## ANIP

ARTICULADORA DE NEGÓCIOS  
DE IMPACTO NA PERIFERIA

Até 2019, a ANIP atuava como Aceleradora de Negócios de Impacto de Periferia, potencializando negócios criados por moradores das periferias, com foco em solucionar problemas sociais de suas comunidades. Em 2020, depois de identificar que era necessário desenvolver e consolidar um ecossistema mais potente de empreendedorismo social nas periferias, a organização se transformou em articuladora, com o objetivo de mobilizar, inspirar e fomentar novos atores estratégicos nesse campo.

A iniciativa, apoiada pela Fundação desde a sua criação, em 2018, tem três realizadores — A Banca, Artemisia e FGVcenn. Essas organizações trabalham juntas na identificação de empreendedores com ideias de alto potencial de impacto social e ambiental que possam se tornar escaláveis, beneficiando milhares de pessoas.

Em 2020, a ANIP definiu quatro áreas de atuação (Formação, Mobilização e Inspiração, Geração de Conhecimento e

Novos Modelos Financeiros), a serem trabalhadas de forma integrada. Porém, por causa da pandemia, as atividades foram adaptadas para o modelo on-line a fim de manter a programação planejada. Isso possibilitou que o trabalho fosse expandido para mais três cidades além de **São Paulo: Belo Horizonte (MG), Recife (PE) e Salvador (BA)**. Entre essas atividades, destacaram-se o [LAB NIP](#), o [3º Fórum de Negócios de Impacto da Periferia \(FNIP\)](#) e a [Pílula NIP](#).



## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

## DESTAQUES ANIP

“A parceria com a Fundação Casas Bahia é de extrema relevância por vários fatores além do investimento. Um deles é acreditar numa iniciativa que vem da base da pirâmide para atuar com essa base, o que não é comum entre muitas fundações e institutos de investimento social privado. Em geral, eles apoiam ações com intermediários que não vivem nossa realidade, que não são do território. A Fundação, ao contrário, tem o cuidado de olhar para a base da pirâmide como potência e entender que ela está pronta para fazer a gestão de um programa tão grande como a ANIP. Essa validação é muito importante, porque só com o dinheiro as coisas não acontecem. Existe uma preocupação real de fortalecer empreendedores e empreendedoras sociais das periferias e as comunidades como um todo por meio do apoio a organizações dos territórios onde estão inseridas as lojas da sua mantenedora. Isso é muito diferente de qualquer outra empresa, em que aquilo que o pessoal da quebrada consome não vira ação voltada depois para o seu território. Além disso, quando apoia os programas da A Banca, a fundação está influenciando o setor no qual ela está inserida. Ela mostra, na prática, como é possível fazer uma aproximação com os negócios de impacto social e obter resultados significativos. Para mim, isso é muito significativo, porque influencia uma mudança de mentalidade e provoca outros a tomar decisões nesse sentido.”

– MARCELO ROCHA (DJ BOLA), fundador da A Banca, uma das organizações realizadoras da ANIP

## LAB ANIP



O **LAB NIP** é um laboratório de aceleração gratuito, que beneficiou 28 negócios das periferias da região metropolitana de São Paulo – além de passar por uma formação, cada um recebeu um valor de R\$ 1.250.

A formação aconteceu durante cinco semanas. Por meio de encontros on-line, especialistas, empreendedores e empreendedoras compartilharam com os participantes experiências para apoiar o desenvolvimento dos seus negócios e potencializar o impacto positivo. No final do **LAB NIP**, seis negócios foram selecionados para participar de um processo de formação e acompanhamento com o **Emprende Aí** e receber um capital de **R\$ 15 mil**. Esse acompanhamento teve duração de seis meses e envolveu **12 mentorias individuais, 6 oficinas, 6 encontros de empreendedores e 5 encontros de inspiração**.

55

EMPREENDEDORES  
IMPACTADOS  
DIRETAMENTE

28

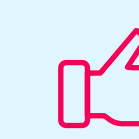
NEGÓCIOS  
PARTICIPANTES

30



HORAS DE FORMAÇÃO

6

NEGÓCIOS  
SELECIONADOS PARA  
ACOMPANHAMENTO

## NEGÓCIOS

- Coletivo Meninas Mahin
- Emperifa
- Escola de Notícias
- Monomito Filmes
- PL4Way
- Reciclo Beleza Sustentável

## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

**DESTAQUES ANIP**

“Os negócios de periferia se juntam por necessidade. Mas sem um agente articulador para juntar os empreendedores, isso não acontece. Sem isso, o ecossistema não existe e não conseguimos fazer negócio fora do nosso meio.”

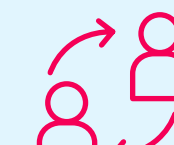
– **FABIO SILVA**, empreendedor do Reciclo Beleza Sustentável

**FNIP**

O Fórum de Negócios de Impacto da Periferia aconteceu pela primeira vez de modo on-line. Durante um mês, a 3ª edição do evento abriu um espaço de diálogo para diferentes atores do ecossistema empreendedor e do afroempreendedorismo, que abordaram diversas formas de inclusão produtiva. Por meio dessas conversas, o fórum buscou motivar, compartilhar conhecimentos e conectar as pessoas para colaborar com o desenvolvimento econômicos nas periferias.

**6****ENCONTROS VIRTUAIS****PÍLULA NIP**

A **Pílula NIP** proporcionou um ambiente virtual de conhecimento e aprendizado durante três dias para 48 negócios de impacto na periferia. Durante esse período, as empreendedoras e os empreendedores selecionados receberam informações úteis e aplicáveis à sua rotina de forma prática. Além de ter acesso a conteúdos exclusivos, com dicas, esclarecimentos sobre diversos assuntos e exercícios rápidos, eles puderam interagir e estabelecer conexões com outros empreendedores, que, atuando como mentores, os ajudaram a pensar sobre seus negócios e como estruturá-los. Também participaram da mentoria especialistas em negócios de impacto.

**48****EMPREENDEDORES  
SELECIONADOS****6****ESTADOS E 13 CIDADES  
ALCANÇADAS****15****MENTORES**

Se, por um lado, a internet ainda representa um gargalo para os empreendedores sociais e outros atores do ecossistema da periferia, tendo dificultado a mobilização de mais pessoas nas ações da ANIP, por outro permitiu à organização atingir empreendedores mais distantes.

## FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

FUNDO PERIFERIA  
EMPREENDEDORA

Os empreendedores selecionados pelo Fundo Periferia Empreendedora puderam tomar empréstimos com valores entre R\$ 1 mil e R\$ 3 mil. O pagamento pode ser feito em até 20 vezes, com carência de até 120 dias e juro zero para os que pagarem em dia suas parcelas. O valor devolvido será investido em atividades de fortalecimento de negócios periféricos lideradas pelas organizações. Assim, as doações terão um poder de impacto duplo.

O apoio proporcionado pela Fundação Casas Bahia permitiu que a iniciativa beneficiasse até 60 empreendedores, considerando o valor mínimo de empréstimo. No entanto, o que chamou nossa atenção, além da ação de crédito, foi o fato de os empreendedores também terem acesso gratuito a uma formação em gestão financeira, *marketing* e vendas, com sete capacitações para alavancar seus negócios, chamada de **Curso Periferia Empreendedora**.

Assim, a iniciativa, além de minimizar o impacto imediato da pandemia sobre os empreendedores, também contribui para sustentabilidade dos negócios da periferia, ao fortalecê-los por meio de capacitação. Ainda mais porque ele vai além dos aprovados para receber o recurso financeiro: o curso, oferecido no formato de videoaulas na **Plataforma Periferia Empreendedora**, criada como uma evolução do fundo, foi disponibilizado também para os empreendedores que não conseguiram o empréstimo.

## BENEFICIADOS

20-60 

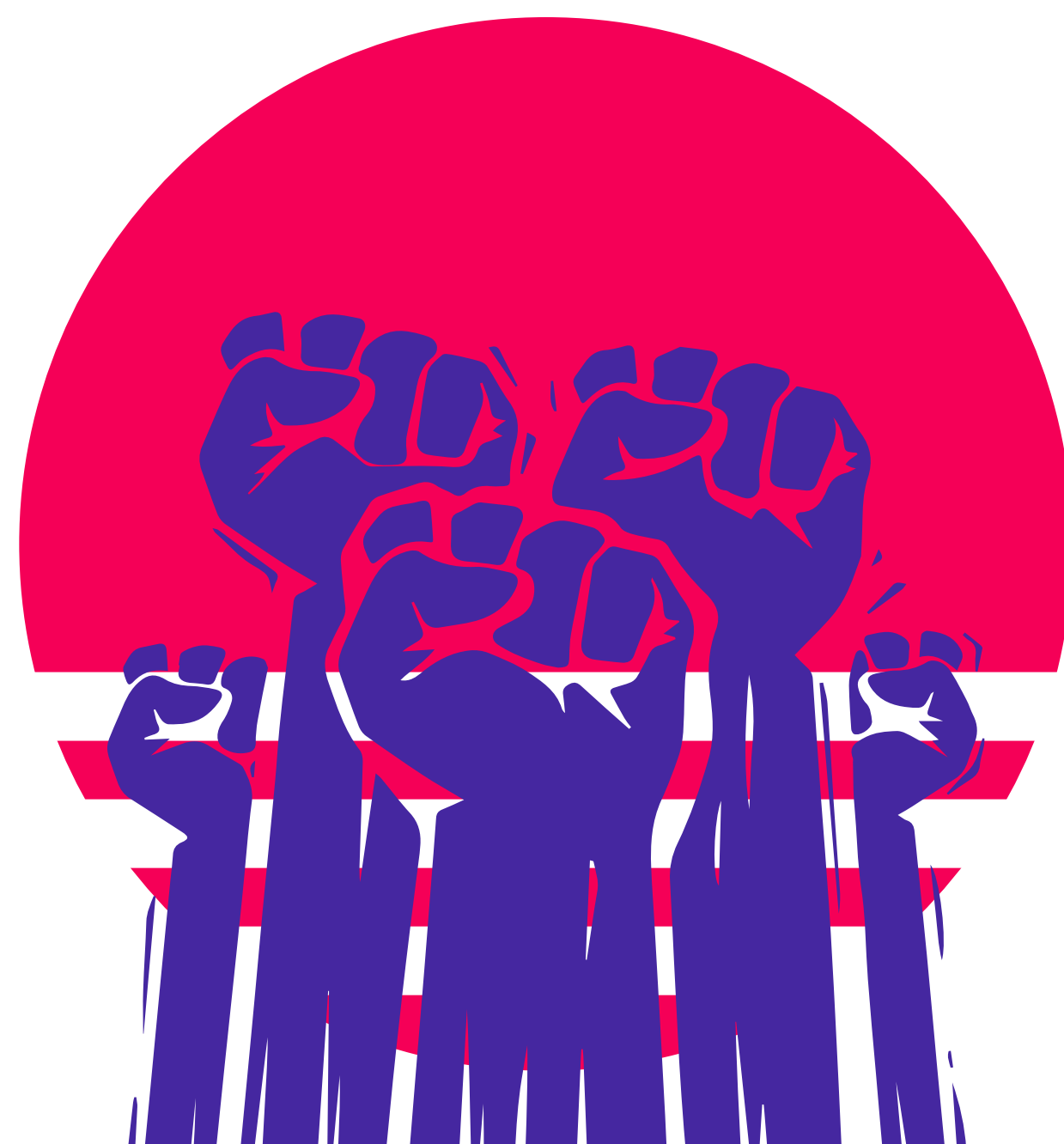
MICROEMPREENDEDORES

“Precisei adaptar meu negócio na pandemia. O crédito foi fundamental, pois pude investir. Lancei um curso on-line e multipliquei o valor do empréstimo por três. Só tenho a agradecer por esse olhar ao pequeno empreendedor.”

– VALÉRIA OLIVEIRA, dona de uma pequena empresa de sublimação na zona leste de São Paulo (SP)

“O crédito veio para fortalecer um momento importante para nós. Estamos criando o primeiro *coworking* do bairro, onde já é nossa redação, e que terá também o Favela Ativa, um projeto comercial de capacitação empreendedora na comunidade. Foi muito bom ver uma mão estendida ao CDD Acontece em um momento tão delicado para nós. Obrigada!”

– CARLA SICCO, fundadora do Jornal CDD Acontece, mídia comunitária on-line da Cidade de Deus, no Rio de Janeiro (RJ)



# PERSONAGENS DA NOSSA HISTÓRIA

Conheça um pouco da trajetória de algumas pessoas que fazem parte da história da Fundação Casas Bahia e, ao longo das páginas deste relatório, representam toda a potência das nossas comunidades.



## FLAVIA CAMPOS RODRIGUES

Associação de Mulheres de Paraisópolis  
Participante do Casas Bahia na  
Comunidade: Rede Paraisópolis

Apesar de ter só 22 anos de idade, Flavia foi escolhida como presidente da Associação de Mulheres de Paraisópolis por causa da sua garra e capacidade de correr atrás do que for necessário para realizar sonhos – os dela, de estudar e desenvolver todo o seu potencial, e os das outras moradoras da comunidade. Antes de atuar na associação, que resgata mulheres em situação de violência por meio da empregabilidade e empreendedorismo, Flavia coordenou um cineclube e outras ações locais, como a revitalização de vielas, que envolveram os jovens na transformação do seu território. *“Hoje vejo que consegui inspirar outras mulheres a realizar seus sonhos, a acreditar que elas podem ser o que quiserem”*, afirma.



## GIOVANA GARCIA QUINI

Instituto Giovana Quini  
Empreendedora participante da A.M.E.I

Durante muitos anos, Giovana trabalhou como funcionária em várias empresas, mas sempre sentiu que estava limitada nessa condição. Seu sonho era atuar como empreendedora, porque dessa forma conseguiria expandir seus horizontes e levar sua mensagem para mais pessoas, impactando a vida de muito mais gente. Depois de participar de alguns programas de aceleração de negócios de impacto social, hoje ela faz o que sempre sonhou: como *coach*, fortalece outras mulheres, trabalhando sua autoestima e ajudando-as a abrir um negócio. *“Tenho uma história de transformação. Já pesei 140 kg e saí de dois relacionamentos abusivos. Muitas alunas minhas, quando conhecem minha história, encontram forças e inspiração para mudar”*, conta.



## INGRID REIS

Aluna do Instituto PROA

Ingrid foi uma dos muitos estudantes que sentiram o baque trazido pela pandemia. Ela começou a fazer o programa do Instituto PROA no formato presencial, mas, por causa das restrições de circulação, teve que migrar para o on-line, depois de uma interrupção de duas semanas. Segundo ela, foi muito difícil, porque todos os jovens estavam empolgados para se encontrar, ter contato presencial com os mentores e professores. Mas todo o grupo continuou firme e forte, desenvolvendo as atividades dentro de casa, atrás do computador. E a experiência valeu a pena, mesmo com essa limitação. *“No PROA, uma das coisas que a gente mais aprende é olhar para o outro, enxergar que o outro também tem suas fraquezas e necessidades”* diz.



## IRACILDA CANHA TREVISAM

Centro de Convivência  
Jardim Vista Alegre (CCJVA)  
Participante do Casas Bahia na  
Comunidade: Rede Brasilândia

Iracilda é professora, formada em Pedagogia e Direito, e lidera uma instituição que oferece formação profissional para mulheres e adolescentes. Ela conta que o Centro de Convivência, no início, era um simples projeto de moradia popular. E aí cresceu, foi criando outras coisas. Com o apoio da Fundação, o CCJVA ofereceu uma formação em corte e costura e, depois, um curso de confeitaria. Graças a essa capacitação, muitas mulheres estão conseguindo gerar renda com os produtos que elas mesmas fazem e comercializam. *“O impacto que teve na economia territorial foi maravilhoso. Porque todos os ingredientes que foram usados no curso foram comprados no território. E elas vendem os produtos ali também”*, explica.

# PERSONAGENS DA NOSSA HISTÓRIA



## JÊNIFER DE PAULA

Omisoró, loja de roupas e acessórios africanos

Empreendedora apoiada pelo F.E.M.E

Jêiffer sempre foi muito criativa, queria trabalhar com sustentabilidade. Fazia brincos e acessórios usando materiais reciclados. Depois, fez uma oficina de técnicas manuais e turbantes e resolveu se dedicar à produção desse item. Até entrou na faculdade de História para aprender sobre os turbantes e poder falar com mais propriedade sobre eles. Acabou criando a sua loja, a Omisoró, que vende acessórios africanos. Mas não só. Jêiffer procura distribuir a renda que gera, contribuindo para que outras pessoas se desenvolvam por meio de projetos e arte. *“Omisoró é mais uma ideia, uma construção, um sonho, não tanto uma loja. Com apoio, vou ampliando, conseguindo um pouco mais”,* conta.



## LUCIANA PEREIRA DA SILVA

Tia Lu Doce Festa

Empreendedora apoiada pelo F.E.M.E

Com a pandemia, Luciana se viu numa situação complicada, porque trabalhava com festas e os clientes cancelaram todos os eventos. Foi o apoio do F.E.M.E que a ajudou não só a passar pela crise, mas também a desenvolver um novo produto. Com os conhecimentos que adquiriu no curso que fez como parte do projeto, ela criou a festa na caixa, uma forma de seus clientes continuarem celebrando datas importantes de um jeito mais intimista. A ideia é adequada para os tempos de isolamento social, mas tem tudo para ficar, porque dá para trabalhar com diversos temas, como noivado, casamento, chá-revelação, dia das mães, etc. *“Tudo o que aprendi vou levar para a vida. Aprendizado é algo que não tiram da gente”,* diz.



## MATHEUS NASCIMENTO SANTOS

Aluno do Instituto PROA

O PROA entrou na vida de Matheus quando ele estava bem indeciso sobre seu futuro, depois de ter acabado o Ensino Médio. Foi então que uma amiga que estava fazendo parte do projeto deu a dica para ele. Desde a primeira aula, Matheus achou o programa incrível, com um ambiente totalmente novo para ele. Foi marcante escutar que, quanto maior fosse sua bagagem cultural e seus sonhos, e com muita determinação, mais próximo estaria de conseguir fazer qualquer coisa que quisesse. E, segundo ele, isso tem sido verdade até hoje. *“O PROA teve um impacto muito grande na minha vida e na da minha família. Quando você transforma a vida de um jovem, você está transformando a realidade de uma comunidade toda”,* afirma.



## WESLEY GABRIEL SILVA SANTOS

Coletivo Kinoférico

Participante do Casas Bahia na Comunidade: Rede Pimentas

Há seis anos, Wesley criou o coletivo Kinoférico com alguns amigos do bairro Pimentas, em Guarulhos, para ensinar e produzir cinema na “quebrada”. Os integrantes são da comunidade, os moradores participam dos filmes, e o bairro é o pano de fundo da maioria das produções. Com isso, o Kinoférico possibilita que as pessoas não sejam só telespectadores, mas também artistas, que possam produzir seus conteúdos e contar suas próprias histórias. Além disso, faz com que o cinema seja uma ferramenta de transformação do meio onde vivem. *“A importância do cinema na periferia é contarmos as histórias que outras pessoas não contam, ou, quando contam, têm uma visão que não é de dentro da periferia”,* explica.



# NOSSO COMPROMISSO COM O FUTURO



**SERGIO LEME**

Presidente do Conselho Deliberativo  
Fundação Casas Bahia

Em 2021, a Fundação Casas Bahia completa 60 anos de existência. É com orgulho que celebramos nosso passado, repleto de iniciativas que contribuem para construir um país mais justo, mais próspero, que valorize a diversidade da sua população e a potência das comunidades.

E contribuir com o país foi o que buscamos fazer em 2020, um ano marcado pela pandemia e, por isso mesmo, cheio de desafios, principalmente para as comunidades que apoiamos. Fiéis ao nosso propósito, agimos rapidamente para dar suporte aos nossos parceiros, os de longa data e os que chegaram nesse ano. Não hesitamos nem diante da necessidade de gastar quatro vezes mais que o orçamento previsto, justamente para apoiar quem mais precisava durante a pandemia. Foi o maior investimento social da nossa história.

Além disso, usamos a criatividade para executar uma infinidade de ações. Com o apoio do conhecimento dos colaboradores da nossa mantenedora, potencializamos nossas ações, fazendo as coisas acontecerem na velocidade necessária e desenvolvendo projetos de qualidade, que realmente promovem uma transformação nos territórios. E tudo isso trabalhando com paixão, comprometimento e dedicação na busca por alternativas para melhor atender as comunidades.

E se temos muito a comemorar ao fazer o balanço de 2020 e completar 60 anos, enaltecendo as realizações que trouxeram a gente até aqui, também temos muito a refletir sobre como vamos seguir, sobre como vamos continuar a fazer história.

Nosso compromisso é continuar realizando e apoiando projetos e organizações que impulsionem as transformações sociais necessárias para melhorar a qualidade de vida nas comunidades onde atuamos.

Para isso, vamos atuar para ampliar o engajamento de pessoas físicas e jurídicas para investir na Fundação, por meio de doações e

participações voluntárias. Com isso, conseguiremos recursos para ampliar nosso impacto social em comunidades de todo o Brasil.

Queremos também cada vez mais melhorar nossa habilidade de ser uma grande curadora de organizações de impacto social. Para isso, temos que buscar sempre os melhores parceiros em cada região – e não só as organizações sociais que executam projetos, mas também fornecedores da nossa mantenedora que podem viabilizar determinadas ações, como aconteceu em 2020. Nossa visão de futuro é ampliar essas conexões, levando todo o ecossistema da nossa mantenedora a atuar ao nosso lado a serviço das comunidades.

A digitalização da sociedade, que teve um impulso com a pandemia, vai ser outra frente de atuação da Fundação. Queremos continuar ajudando as populações das comunidades a ter mais acesso às ferramentas digitais, como fizemos em 2020, para que os jovens e empreendedores possam ser capacitados e ter acesso a oportunidades.

**Com tudo isso, queremos fazer com que essas pessoas sejam cada vez autônomas, com condições para se inserir de forma competitiva no mercado. E tenham capacidade de caminhar sozinhas, inclusive ajudando a criar outros negócios na sua vizinhança, num ciclo de fortalecimento contínuo. Assim, concretizaremos nosso propósito e contribuiremos para a redução das desigualdades no nosso país.**

# GOVERNANÇA

## CONSELHO DELIBERATIVO



**SÉRGIO LEME**

Presidente



**ILCA SIERRA**

Vice-presidente



**SANDRA GEBARA**

Conselheira



**HELISSON ANDRADE**

Conselheiro



**MARCELO UBRIACO**

Conselheiro

## CONSELHO FISCAL



**ORIVALDO PADILHA**

Presidente



**DAVID ALEGRE**

Conselheiro



**PAULA BITTENCOURT**

Conselheira

## DIRETORIA



**HÉLIO MUNIZ**

Diretor-Presidente

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram auditadas pela Audisa – Auditores Associados S/S.

	31.12.2020
<b>RECEITAS</b>	
Doações	99.210
Trabalho Voluntário	484.510
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	1.003.996
Descontos Obtidos	223
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>1.587.939</b>
<b>DESPESAS</b>	
Ações Sociais	8.385.477,73
Pessoal	602.223,90
Encargos	190.757,16
Provisões para Demandas Judiciais	473.321,35
Serviços Prestados	199.504,21
Financeiras e Tributárias	80.079,45
Administrativas	26.463,04
Benefícios	57.355,39
Trabalho Voluntário e Gratuidade	484.509,77
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>10.499.692</b>
<b>DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>8.911.753</b>

# CRÉDITOS

---

## FUNDAÇÃO CASAS BAHIA

### **NATÁLIA MENEZES**

Gerência

### **LILIAN STURM E MARIANA FONSECA**

Área de Investimento Social

### **GEORGIA CAMARGO E SUZY FUJIHASHI**

Área Administrativo-Financeira

### **ARBEX & COMPANY**

Coordenação

### **CARMEN NASCIMENTO**

Redação

### **FABIO ISSAO**

Projeto gráfico e diagramação

### **EQUIPE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA VIA VAREJO**

Revisão

### **BANCO DE IMAGENS DA FUNDAÇÃO CASAS BAHIA**

Fotos

### **TARCISO DE LIMA**

Fotos dos beneficiados

FUNDAÇÃO  
**CASAS**  
BAHIA



NOSSA HISTÓRIA ESTÁ SÓ COMEÇANDO.